

5/25/2018

Iveco

Estratégia de GNL apoiada pela Comissão Europeia

A proposta da Comissão Europeia para a redução das emissões de dióxido de carbono para veículos pesados de transporte, apresentada recentemente ao Parlamento Europeu e ao Conselho Europeu, identifica o gás natural liquefeito como uma das alternativas já existentes face ao gasóleo. Esta posição de Bruxelas vem de encontro à estratégia da Iveco que tem vindo a investir no desenvolvimento desta tecnologia, disponibilizando uma gama completa de veículos a gás natural, desde veículos comerciais ligeiros a camiões com peso bruto combinado até 50 toneladas, assim como autocarros.

A proposta da Comissão Europeia contém objetivos ambiciosos, com reduções ao dobro da velocidade relativamente às alcançadas em anos anteriores. Para que sejam cumpridos os novos limites que estão em discussão, um importante contributo pode ser dado através de algumas soluções que já estão disponíveis, como, por exemplo, o gás natural liquefeito. A proposta de Bruxelas identifica aquele combustível como uma alternativa ao diesel para viaturas pesadas.

“A implementação das atuais e das próximas tecnologias, mais inovadoras, baseadas no GNL, irá contribuir para alcançar os objetivos de emissões de CO₂ a curto e a médio prazo, pois a utilização das tecnologias de GNL leva a emissões de CO₂ mais baixas em comparação com os veículos diesel”, refere a “Proposta de Regulamentação do Parlamento e do Conselho Europeu de definição da performance de emissões de CO₂ para os mais recentes veículos pesados”. O documento adianta que “as atuais tecnologias de GNL garantem um baixo nível de emissões poluentes da atmosfera, tais como NO_x e partículas. Também já está disponível uma infra-estrutura mínima suficiente de postos de abastecimento, cujo desenvolvimento está em curso, fruto de quadros de políticas nacionais no âmbito das infra-estruturas para combustíveis alternativos.”

O presidente da Iveco, Pierre Lahutte, comenta que a proposta da Comissão Europeia “apoiar uma estratégia a longo prazo para transportes sustentáveis”, na qual se insere as inovações da marca italiana como pioneira na utilização de GNL em veículos pesados. “O vasto número de veículos Iveco propulsionados a gás natural em circulação nas estradas de toda a Europa, demonstra claramente que este combustível constitui uma alternativa viável ao diesel em termos de operacionalidade e rentabilidade, garantido simultaneamente uma excepcional performance ambiental, e pode contribuir para alcançar estes objetivos extremamente ambiciosos,” refere o responsável.

As reduções de NO_x e CO₂ alcançadas pelos camiões Iveco a gás natural foram recentemente demonstradas no projeto “Equilibre”, iniciativa dos transportadores franceses para a medição das emissões dos camiões em condições reais de operação. Estes testes, onde, entre outros, estiveram envolvidos camiões Stralis NP de 44 toneladas, demonstraram

uma redução do NOx entre 40 e 64%, comparado com o diesel, e até menos 20% de CO2. Com a utilização de biometano produzido a partir de resíduos orgânicos, as diferenças podem chegar a 80% e a 95% com a utilização de resíduos agrícolas. Este resultado reforça a forma como o biometano abre portas a uma economia circular, baseada na produção de energia a partir de resíduos, apoiando, em simultâneo, a independência energética da Europa e o aumento dos rendimentos dos agricultores.

A transição energética no setor dos transportes está já em marcha e a Iveco encontra-se na vanguarda da indústria, graças à sua tecnologia Natural Power. Mais especificamente, está na liderança no que respeita à sustentabilidade dos transportes de longo curso com o seu modelo Stralis NP460, galardoado “Camião de Baixas Emissões de Carbono do Ano” (“Low Carbon Truck of the Year”) no Reino Unido. É o primeiro camião a gás natural especificamente desenvolvido para operações de longo curso, graças à sua combinação única Pure Power (460 cv), economia de combustível (-15% face ao diesel) e autonomia (1.600 km). Também é uma referência em termos de ruído de funcionamento, emitindo apenas 71 dBA. É a única gama completa de camiões pesados a gás natural dotada da mais recente geração de transmissão automatizada com funções de condução preditivas, capaz de executar as mais exigentes missões de longo curso em serviços de construção, oferecendo aos operadores de transportes enormes vantagens em termos de logística sustentável.

Por:

Fonte: